

Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

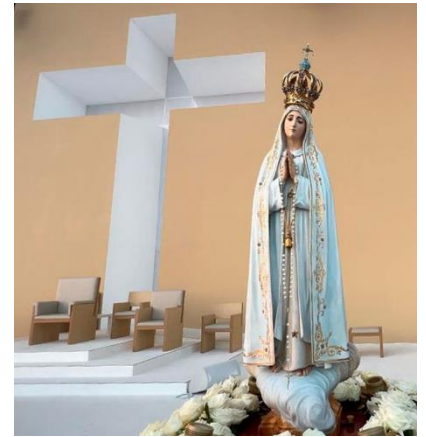
Primeiro Sábado – Janeiro 2024 Contemplação dos Mistérios Gozosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”.

Em Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925, apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...”

Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos, sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Neste Primeiro Sábado do ano 2024 apresentamos um novo esquema para a concretização da devoção dos cinco primeiros sábados. Iniciamos com a meditação dos mistérios do rosário, cumprindo assim os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Seguidamente disponibilizamos um momento de adoração eucarística para os grupos que têm a possibilidade de concretizar esta opção. Esta nossa proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*



Introdução:

Neste primeiro sábado de janeiro, do novo ano, em ato de reparação ao Imaculado Coração de Maria, através dos mistérios gozosos, somos chamados a meditar no infinito amor de Deus Pai, que pela humanidade, entregou o seu próprio Filho amado. A Bíblia apresenta-nos, do começo ao fim, o amor de Deus por cada um de nós. Com a encarnação de Jesus, Deus acolhe-nos com coração humano, santificando, valorizando e divinizando a nossa natureza humana. Através da encarnação de Jesus, Deus assemelha-se a nós. Diante de tamanho amor, resta-nos meditar, contemplar e adorar o nosso Deus.

Que os 15 minutos de meditação sejam o nosso encontro íntimo com Deus, neste dia. Que nos façam sentir este amor de Deus, revelado no Seu Filho, encarnado no seio de Maria e vivo no meio de nós. Que através de Nossa Senhora, alcancemos Jesus.

Cântico:

“Aqui Vimos Mãe Querida”

Bendizemos o teu nome
Mãe do Céu, Virgem Maria
Bendizemos à porfia,
O teu Filho Salvador.

Aqui vimos Mãe querida

Consagrar-te o nosso amor. (bis)



1º Mistério: Anunciação a Maria

Do Evangelho S. Lucas (1, 26-27):

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria.”

Comentário:

Deus estabeleceu com a humanidade um novo diálogo de amor de maneira discreta, preparando o coração de uma jovem de Nazaré para dar o SIM mais livre e comprometido de toda a história humana.

A Anunciação é uma oportunidade de contemplar o Deus Santo que faz nascer a vida no mais íntimo de nós. Quantas oportunidades de dizer FIAT – “faça-se” Deus nos quer dar!

Que “SIM” tenho hoje para dar ao Senhor?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Um jovem dos seus 14 a 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza. Ao chegar junto de nós, disse:

– Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo.” (MIL – P. 77)

(breve silêncio)

Prece:

Maria e os Pastorinhos, ouviram a voz do Anjo que anunciava as maravilhas de Deus. Concede-nos Senhor a graça de ouvir a Tua voz, responder-te em plena liberdade e de cumprir fielmente a Tua vontade.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

“Quero ser como Tu”

Quero ser como Tu,

Como Tu, Maria,

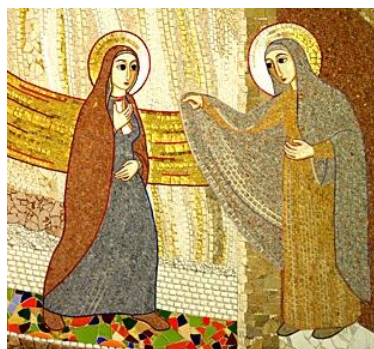
Como Tu, um dia,

Como Tu, Maria.

Quero dizer meu “sim” ...

Quero levar Jesus...

Quero saber amar...



2º Mistério: Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel

Do Evangelho de S. Lucas (1,39-42):

“Naqueles dias, Maria levantou-se, pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre...””

Comentário:

Maria, a cheia de Graça, saiu apressadamente ao encontro de sua prima Isabel, para celebrar, com ela, a alegria de acreditar num Deus para quem nada é impossível.

A Visitação é uma ocasião para contemplarmos o Deus Santo, o Deus do Amor Fiel, comprometido com a vida de cada um de nós. Quantas “visitações” temos na nossa vida!

Acredito em Deus e confio-me a Ele?



Das Memórias da Irmã Lúcia:

“E ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão e fez-nos repetir três vezes estas palavras:

– Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e Vos não amam.” (MIL – P. 77)

(breve silêncio)

Prece:

Concede-nos Senhor a graça de acreditar plenamente na Tua Palavra. Aumenta a nossa fé e o nosso desejo de partilharmos com os outros a alegria de acreditarmos em Ti.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

“Mãe olha para mim”

Mãe, olha para mim,

Guarda o meu sim neste novo dia.

Como Tu, quero me entregar

Ensina-me a rezar: Ave Maria!

Coloca Tuas mãos sobre meus olhos

De Mãe que filho adormece

Fixa no meu o Teu olhar

Escuta Virgem Mãe a minha prece.



3º Mistério: Nascimento de Jesus

Do Evangelho S. Lucas (2,3-7):

“Todos iam recensear-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de Davi, para se recensear com a sua esposa, Maria, que estava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.”



Comentário:

O Nascimento de Jesus acontece em circunstâncias inesperadas, sem lugar, sem comodidades, dando-nos a oportunidade de contemplar o Deus Santo, que se apresenta pobre e frágil. Maria oferece o melhor de si, envolvendo e recostando a fragilidade do Deus Menino, para que não lhe falte o mais importante – O Amor.

Como vivo as incomodidades e impotências da vida?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Depois, erguendo-se, disse:

– Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.

As suas palavras gravaram-se de tal forma na nossa mente, que jamais nos esqueceram.” (MIL, P.78)

(breve silêncio)

Prece:

Ensina-nos Senhor a acolhermos a nossa fragilidade, a defendermos qualquer vida ameaçada e a reconhecer, através da oração, as oportunidades que nos dás para dar o melhor de nós.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

“Mãe, olha para mim...”

**Mãe, olha para mim,
guarda o meu sim neste novo dia.**

**Como tu, quero-me entregar,
ensina-me a rezar: Ave Maria!**

Coloca Tuas Mãos em minha fronte,
Envolve-me no manto que aquece;
Venho para estar junto de Ti,
Escuta, Virgem Mãe, a minha prece.





4º Mistério: Apresentação do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho de S. Lucas (2, 21-23)

“Quando se completaram os oito dias, para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus indicado pelo anjo antes de ter sido concebido no seio materno. Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor”.”

Comentário:

Na Apresentação do Menino Jesus, A Sagrada Família, sujeitou-se à Lei e aos seus preceitos, na certeza de que é Deus o seu fundamento. Deus assume o ritmo dos homens, revelando-se na história humana, sem se impor e com verdade. Também os Pastorinhos nos mostram a rotina santificada em gestos simples de pura obediência.

Como vivo o que não foi estabelecido por mim?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Na aparição do Anjo, prostrou-se como sua irmã e eu, levado por uma força sobrenatural que a isso nos movia; mas a oração aprendeu-a ouvindo-nos repeti-la, pois, ao Anjo, dizia não ter ouvido nada. Quando, depois, nos prostrávamos para rezar essa oração, ele era o primeiro que se cansava da posição, mas permanecia de joelhos ou sentado, rezando também, até que nós acabássemos.” (MIL, P 139)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor, que aceitaste revelar-Te ao ritmo dos homens, por intercessão de Maria, concede-nos a graça de Te encontrarmos no cumprimento dos deveres do dia a dia e ensina-nos a acolher, com paciência, os tempos de quem nos rodeia.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.



Cântico:

“Mãe, olha para mim...”

Mãe, olha para mim,
guarda o meu sim neste novo dia.
Como tu, quero-me entregar,
ensina-me a rezar: Ave Maria!

Sabes dos meus sonhos e anseios.
Que eles sejam, Mãe, também os Teus;
Escuta, Virgem Mãe, a minha prece,
Ensina-me a dizer meu Sim a Deus



5.º Mistério: Perda e encontro do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho de S. Lucas (2, 41-47)

“Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele chegou aos doze anos, subiram até lá, segundo o costume da festa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Pensando que Ele se encontrava na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos quantos o ouviam, estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas.”

Comentário:

A atitude inesperada de Jesus deixa Maria e José “aflitos” e surpreendidos. Jesus assume que aquele é o momento de estar em casa do Pai. Este episódio é uma oportunidade de contemplarmos um Deus Forte, que surge na nossa vida e a transforma. Deus chama-nos das mais diversas formas e conhece a nossa realidade e os nossos desejos mais profundos.

Como reajo ao Deus imprevisível, que não posso controlar?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Conta a Lúcia: “Combinámos, sempre que encontrássemos os pobrezinhos da Moita, dar-lhes a nossa merenda; e as pobres crianças, contentes com a nossa esmola, esperavam-nos pelo caminho. Logo que os víamos, a Jacinta corria a levar-lhes todo o nosso sustento desse dia, com tanta satisfação, como se não lhe fizesse falta.” (MIL P.47)

(breve silêncio)

Prece:

Quanta alegria reconhecer-Te Senhor, no outro e em Tua casa! Revelaste o Teu filho na nossa existência. Ensina-nos, como Maria, a pôr em Ti a nossa confiança.



Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...

- pela paz no mundo – Ave Maria...

- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...

Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém

Cântico:

“Minha Senhora e minha Mãe”

Minha Senhora e minha Mãe

Eu me consagro todo a Vós

Eu vos consagro o meu olhar

Para no céu Vos contemplar

Sois minha Mãe e eu sou vosso

Meu coração a vós pertence

Mãe de Jesus eu me consagro

Ao vosso amor que tudo vence

Eu vos consagro os meus ouvidos

Todo o meu ser e meus sentidos

Meu coração astucioso

Guardai-o Mãe do Amor Formoso



3. Momento de Adoração Eucarística

“Senhor, ensina-nos a orar...” (Lc. 11,1+4)

Cântico:

*Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...*

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores”

(Silêncio)

Evangelho (Lc. 11,1-4): *“Sucedeu que Jesus estava algures a orar. Quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: “Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou os seus discípulos. Disse-lhes Ele: “Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; dá-nos o nosso pão de cada dia; perdoa os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixes cair em tentação.””*

(Silêncio)

Reflexão / Meditação

(Pelo presidente/Individual)

Nesta passagem Bíblica somos convidados a intensificar a nossa oração, a ser como Jesus. Mesmo na correria do dia a dia, tenhamos a audácia de nos afastarmos, de parar e simplesmente permanecer em oração. Jesus rezava, era um homem de oração, podemos afirmá-lo. E nós somos cristãos de oração? Temos disponibilidade para doar o nosso tempo ao Senhor?



Apesar da urgência da Sua Missão, Jesus não se deixava reter pelas emergências, não permanecia refém das expectativas e frequentemente afastava-se para orar. Tinha bem estabelecidas as suas prioridades. E nós? Tantas emergências para atender, tantos afazeres. Orar é uma emergência ou uma prioridade?

Os discípulos encontraram-nO em várias ocasiões absorto em oração. E o Seu modo de rezar era tão intenso e misterioso que não passava despercebido. Eles viam Jesus a rezar e tinham vontade de aprender a orar: “Senhor, ensina-nos a rezar”. Quem nos olha terá vontade de fazer a mesma pergunta?

A nossa oração serve para ver aumentar o milagre da nossa vida? Ou é mero cumprimento, a correr e sem sentido?

Todos podemos ir mais além e com a força do Espírito Santo, verdadeiro mestre interior, rezar mais e melhor. O primeiro passo é parar, ter a humildade dos discípulos e simplesmente, num diálogo íntimo e pessoal, questionar: “Senhor, ensina-me a rezar”. O segundo passo é afugentar um grande equívoco de que a oração é obra puramente humana, muito pelo contrário, a oração é obra e ação de Deus em cada um de nós. Na oração, Deus revela-se e transforma-nos. Que a nossa oração seja um abandono total em Deus e tenha frutos na relação com quem nos cruzamos, pois é no trato com a humanidade, com o irmão que nos revelamos cristãos.

E se durante a nossa oração experimentarmos a miséria que nos entristece, tenhamos sempre presente que é no confronto com o divino que a mágoa se transforma em sorriso da alma, pois é aí que cada um de nós se descobre amado e cuidado por Deus. É no silêncio da oração que o Senhor sempre nos resgata e acorda para a vida.

A certeza do amor renovada a cada gesto no verdadeiro serviço aos irmãos será sempre a melhor recompensa e a garantia de que estamos a reparar o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Que cada um de nós possa repetir hoje e sempre, obrigada Senhor porque me ensinas a orar.

Cântico:

Senhor Jesus tu és luz lo mundo:

Dissipa as trevas que me querem falar.

Senhor Jesus, és luz da minha alma:

Saiba eu acolher o teu amor

Preces: Apresentemos as nossas preces ao Senhor, dizendo:

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Senhor ensina-nos a orar, a adorar-Te a Ti, Filho de Deus, Palavra eterna do Pai, realmente presente na Santa Eucaristia.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Que a nossa oração seja o reconhecimento simples e sincero da Tua presença real, do Teu amor misericordioso, da Tua ternura de Bom Pastor.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.



Oramos e adoramos-Te porque confiamos em Ti, e em Ti depositamos todo o nosso desejo de viver, todo o nosso anseio de felicidade, todo o amor com que amamos os irmãos.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Oramos e adoramos-Te porque Tu és tudo para nós, em Ti está o segredo da nossa vida, a fonte da nossa esperança. **R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.**

Ensina-nos a orar com todo o nosso ser, o nosso corpo e os seus dinamismos, o nosso espírito e os seus anseios.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Que a nossa oração seja oferta de todo o nosso ser, confiança na Tua capacidade de me perdoar, desejo de Te conhecer e de Te amar.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Que o nosso corpo saiba encontrar, em contacto com o Teu, a sua própria maneira de Te amar e de Te manifestar a nossa ternura e o nosso desejo de fidelidade.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Ensina-nos a orar em silêncio para Te escutar como Palavra do Pai: ajuda-nos a descobrir o queeres de nós e a ter coragem para cumprir a tua vontade.

R/ Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Orar.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Amém.



Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. Ámen.



Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico:

**Não adores nunca ninguém mais que a Deus,
Não adores nunca ninguém mais que Deus,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais que a Deus.**

Não escutes...

Não contemples...

Porque só Ele nos pode saciar.

Porque só Ele nos pode saciar.

Não adores nunca ninguém mais,

Não escutes nunca ninguém mais,

Não contemples nunca ninguém mais que a Deus.